

REGÊNCIA COMO MEIO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DOCENTE

Data de aceite: 02/09/2024

Tays Kelly Martins Vieira

Universidade Estadual do Ceará,
Faculdade de Educação de Itapipoca

**Francisco Mirtiel Frankson Moura
Castro**

Universidade Estadual do Ceará,
Faculdade de Educação de Itapipoca

RESUMO: Esse estudo, realizado em 2023, foi solicitado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo geral analisar como as regências feitas no programa influenciam para uma melhor formação docente. Ele foi realizado no ano 2023 e fundamentada a partir dos autores Cabral e et al (2022); Costa *et al* (2021); Oliveira (2016) e Stentzler (2017). A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica onde se analisou livros e artigos científicos que auxiliaram na constatação que o Programa contribui para uma boa formação docente e possibilita formar profissionais que acompanhem as diversidades contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Regência. Formação Docente.

INTRODUÇÃO

No caminho para se formar como um pedagogo, muitos se vem diante de várias dificuldades como os trabalhos paralelos as aulas fazendo com que seu tempo de formação se estenda por mais tempo, uma parcela tem filhos para cuidar ou moram longe da cidade de onde a instituição se situa. Quando se aproxima do final do curso é quando se tem os estágios onde se adentra o âmbito escolar e começa a visualizar dificuldades passadas pelos profissionais da educação, ocasionando em desistências ou na formação de alunos desmotivados para uma formação continuada, mas a partir dos textos feitos no programa juntamente com as regências o docente vê uma nova perspectiva do ser professor, fazendo com que as dificuldades percebidas em sala não sejam parte comum da rotina mas que as instigue esse profissional a pesquisar e criar soluções para aquele fato “[...] o projeto potencializa e gera visibilidade social para as práticas institucionais

pedagógicas, bem como possibilita a projeção de novos papéis sociais à licenciatura e à profissão docente” (OLIVEIRA, 2016, p. 914). Contudo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem para colocar os alunos dos semestres iniciais dentro de sala de aula não somente para ter a aproximação precoce com a profissão e descartar aqueles que não se identificam com a docência, mas lhes proporcionar uma análise crítica das práticas de ensino e teorias do programa conjunta da teoria das matérias postas em sala, desenvolvendo uma maior qualidade profissional que esteja sempre evoluindo as suas práticas e não se estagnando.

Esse trabalho foi solicitado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e tem como seu objetivo analisar o impacto feito pelas regências aos estudantes do curso de Pedagogia por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e como as experiências obtidas influenciam no seu desenvolvimento como profissional docente e nas suas técnicas de ensino, mas como modifica a sua visão de como é ser um bom pedagogo de acordo com sua antiga visão de aluno, ter de estar sempre em constante evolução para os contextos sociais apresentados dentro de sala através dos alunos, e através desse conjunto de fatores se ter uma reflexão crítica de como desenvolver melhores técnicas para se melhorar o convívio dentro de sala com os alunos, e na escola por parte da gestão, funcionários e pais, já que uma escola não se resume apenas em professor e aluno. Para isso formulei esse resumo principalmente com os pensamentos de CABRAL *et al* (2022), que realça em seu texto a importância de um bom preparo nos anos iniciais ocasionado pelo PIBID que trabalha com novas formas de formulação do aprendizado através não só da leitura e regência, mas o comprometimento com a escrita o lúdico e as trocas de experiências entre si, tanto bolsistas como professores.

Este estudo está estruturado em: Introdução onde resalto a justificativa para a produção e escolha do tema, metodologia que faz uma amostra dos textos utilizados para formular o resumo, resultado e discussões mostrando as reflexões sobre as análises dos textos junto as experiências feitas até o momento por mim participante do programa, e finalizando as referências bibliográficas dos textos utilizados.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa, tendo como metodologia uma revisão bibliográfica “[...] desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...]” (GIL, 2008, p. 50), e com análise de artigos e livros pesquisados por meio da plataforma Scielo e por fontes digitais compartilhadas, realizada no ano de 2023 solicitada como meio de atividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), se utilizou principalmente do tema para se ter uma maior gama de artigos, resumos e livros que contribuíssem para a produção do resumo, a fundamentação foi feita a partir dos textos de Cabral *et al* (2022); Costa *et al* (2021); Oliveira (2016) e Stentzler (2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o momento dentro de sala nas universidades se tem uma vasta gama de atividades voltadas em destaque para a formação teórica, e ali parte dos alunos iram formular pensamentos críticos sobre o passado e o presente da realidade nas escolas mas, por conta do contexto que estamos inseridos muitos não tem um senso de criticidade desenvolvido para pensar e desenvolver soluções para os obstáculos presentes nas instituições escolares e para além disso, esse não desenvolvimento critico não o faz refletir o real papel de um professor para além de alfabetizador dentro de sala de aula.

Contudo, o papel do PIBID é principalmente auxiliar esses alunos não só para terem um senso crítico sobre a profissão, mas o desenvolver um profissional que contribua não só para seus alunos, mas para além da instituição em que está inserido pois a partir das regências e vivencias tidas juntamente com os professores os docente se tem maior dimensão do trabalho de professor além de alfabetizar e quais as suas artimanhas para se esquivar das dificuldades de uma sala heterogênea e tenta ao máximo conduzir uma aula que abranja a todos, como foi mencionado por Cabral *et al* (2022, p.37 apud NÓVOA, 2009, p.40) “[...] o planejamento das ações e os registros elaborados tanto das vivencias pessoais como das práticas profissionais é essencial para que cada um adquira uma maior consciência do seu trabalho e da sua identidade como professor”. Esse programa abre caminho para a maior valorização da profissão docente que é tão abandonada pelos líderes e nele se tem mais espaço para a pesquisa e ampliação de novos temas que não são estudados por profissionais que já atuam, contribuindo também para o desencadear da formação continuada não só dos alunos mais principalmente nos professores que os permitem participar das aulas e de outras atividades. Não venho dizer que as experiencias tidas na faculdade sejam sem importância, só que na maioria das vezes as falas, textos e atividades não conseguem alcançar com a sua totalidade seja por conta do cansaço ou falta de interesse pelo tema ou atividade proposta acaba que interferindo na aprendizagem do conteúdo e na produção de falas a favor ou contra o tema, fato pouco ocorrido no programa já que ocorrem socialização entre os participantes sobre o texto com toda a sala, e para além disso as experiencias tidas dentro das escolas também são fatores que não dá pra simplesmente deixar de lado pois você está totalmente ligado as práticas feitas com os alunos e professores, assim como dito por Cabral (2022, p. 45) “[...] o trabalho com o PIBID foi construtivo para o confronto com as minhas próprias inseguranças enquanto futura pedagoga, implicando em compreender a responsabilidade do ser profissional com as vidas oportuidades de crianças da escola pública.”

Segundo Stentzler (2017, p. 58), com a participação e atuação dos pibidianos nas salas contribuiu para o “[...] planejamento e aplicação de estratégias e modelos adequados para estas disciplinas, fugindo dos modelos tradicionais de ensino que, em vários aspectos, geram desgaste tanto para o professor quanto do aluno.”, essas atividades que visão a

modificação de práticas de ensino nas escolas fazem com que se formem profissionais dispostos a buscar sempre está de acordo com o contexto em que as crianças de sua comunidade estão inseridas, assim contribuindo para um ensino de maior qualidade para as crianças da alfabetização, que muitas vezes não recebem a atenção necessária, pois sem a educação não se tem um desenvolvimento digno nos anos seguintes ocasionado em déficits de profissionais capacitados em nossa sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos mostram que é notória a importância do PIBID pois além de contribuir para a construção antecipada da identidade profissional dos alunos, ele acaba dando espaço não só para um aprendizado professor-aluno, mas aluno professor, por conta dos docentes levarem as salas propostas para o melhor desenvolvimento e interação dos alunos com os conteúdos, principalmente no atual momento onde todos os profissionais sofrem com os resquícios que a pandemia deixou na educação das crianças, não só isso também se vê uma melhora do convívio entre alunos e professores por conta de se ter aulas dinâmicas e a presença de brinquedos próprios para cada disciplina produzidos pelos próprios docentes. As experiências tidas durante o programa dificilmente serão vividas quando já estiver atuando pois ali você não terá um apoio coordenado sobre textos para ajudar nas dificuldades em sala e, muitas vezes, nem apoio de dentro da escola pois os superiores querem apenas que você siga o roteiro e os seus colegas de trabalho que você não tenha uma formação continuada, por que querendo ou não, se existe essa rivalidade de formação dentro das paredes escolares que não nos são mostradas.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Giovanna Rodrigues *et al.* Formação inicial na pedagogia: **Práticas alfabetizadoras no PIBID e no programa de residência pedagógica.** Minas Gerais: UFLA, 2022. Cap. 03 p. 37-47.

COSTA, Sandy Lima *et al.* **A aprendizagem da docência aportada no PIBID:** apontamentos iniciais. Ceará: UECE Itaperi, 2021.

OLIVEIRA, Hélio Frank. **A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional.** Campinas: Ling.Aplic, 2016.

STENTZLER, Márcia Marlene. **Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar.** Palmas: Kaygangue, 2017.